

Release de resultados 1T25



UMA EMPRESA DO GRUPO



RESULTADOS

1T25

Acesso à teleconferência:

A apresentação estará disponível para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em <https://ri.automob.com.br/>.

O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

+55 (11) 2388-4080

ri.automob.com.br

Teleconferência e Webcast:



8 de maio de 2025 (quinta-feira)
Com tradução simultânea para inglês.



11:00 am (horário de Brasília)

10:00 am (horário de New York)



Zoom Webcast

ID do webinar: 847 2041 7536

Código de acesso: 257332

[CLIQUE AQUI](#)



PRINCIPAIS DESTAQUES

1T25

Faturamento
Bruto

R\$ 3,2 Bilhões
+10% vs 1T24

EBITDA
Ajustado

R\$ 130 Milhões
+18% vs 1T24

Margem EBITDA
Ajustado

4,3%
Vs 4,1% no 1T24

Volume de
Vendas Varejo

19,9 mil veículos
+14% vs 1T24

Construindo as
bases para
crescimento
sustentável

- Integração de sistemas
- Digitalização e melhoria de processos
- Fortalecimento dos clusters nas regiões
- Disseminação das melhores práticas
- Captura de sinergias operacionais



Experiência, alto padrão de qualidade, performance e dedicação em servir no segmento de luxo nos credenciaram como concessionário da **LEXUS** em Alphaville, fortalecendo nosso relacionamento com a **Toyota**



- Posicionamento, credibilidade e capilaridade nos torna escolha natural para novos entrantes, impulsionando o crescimento orgânico.
- Nomeação como concessionário da **GAC** com 4 lojas



1) DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS



| Principais indicadores financeiros consolidados (R\$ milhões) | 1T25 | 1T24 | YoY | 4T24 | QoQ |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| Receita bruta | 3.193,9 | 2.903,1 | 10,0% | 3.402,9 | -6,1% |
| Receita líquida | 2.999,1 | 2.727,9 | 9,9% | 3.205,8 | -6,4% |
| Lucro bruto | 421,1 | 403,5 | 4,3% | 417,3 | 0,9% |
| <i>Margem bruta (%)</i> | 14,0% | 14,8% | (0,8) p.p | 13,0% | 1,0 p.p |
| EBIT | 80,6 | 69,3 | 16,3% | (20,9) | n.a |
| <i>Margem EBIT (%)</i> | 2,7% | 2,5% | 0,1 p.p | -0,7% | 3 p.p |
| Resultado financeiro líquido | (121,7) | (84,1) | 44,6% | (120,9) | 1% |
| Imposto de renda e contribuição social | 5,8 | 10,1 | -43,1% | 41,0 | -86,0% |
| Lucro líquido | (35,3) | (4,7) | -645,4% | (100,7) | n.a |
| <i>Margem líquida (%)</i> | -1,2% | -0,2% | (1,0) p.p | -3,1% | 2,0 p.p |
| EBITDA Contábil | 135,0 | 108,3 | 24,7% | 61,5 | 119,4% |
| <i>Margem EBITDA (%)</i> | 4,5% | 4,0% | 0,5 p.p | 1,9% | 2,6 p.p |
| EBITDA Ajustado | 130,1 | 110,5 | 17,7% | 140,9 | -7,7% |
| <i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i> | 4,3% | 4,1% | 0,3 p.p | 4,4% | (0,1) p.p |

| Principais indicadores operacionais (# unidades) | 1T25 | 1T24 | YoY | 4T24 | QoQ |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Leves | 30.213 | 39.365 | -23,2% | 43.530 | -30,6% |
| Novos | 7.356 | 7.361 | -0,1% | 8.207 | -10,4% |
| Seminovos | 7.421 | 5.645 | 31,5% | 7.140 | 3,9% |
| Vendas diretas | 11.502 | 23.573 | -51,2% | 24.091 | -52,3% |
| VD Varejo | 3.934 | 2.786 | 41,2% | 4.092 | -3,9% |
| Pesados | 2.126 | 2.201 | -3,4% | 1.687 | 26,0% |
| Caminhões e ônibus | 1.685 | 1.700 | -0,9% | 1.082 | 55,7% |
| Agro e máquinas | 441 | 501 | -12,0% | 605 | -27,1% |

EBIT: *Earnings Before Interest and Taxes* (Lucro antes dos juros e tributos)

EBITDA: *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)

¹EBITDA e Lucro Líquido foram ajustados para adicionar ou excluir efeitos de itens não recorrentes, principalmente em despesas administrativas. Para mais detalhes favor consultar o anexo deste documento.





2) MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação que compartilhamos os resultados do primeiro trimestre de 2025 da AUTOMOB, o primeiro período completo após a reorganização societária realizada em dezembro 2024, que originou o maior grupo de concessionárias do país e a primeira empresa do segmento listada na B3.

Agradecemos a cada um dos nossos mais de 5,2 mil colaboradores que, imbuídos do foco no cliente, têm executado o planejamento estratégico com disciplina, reforçando o posicionamento de consolidação no mercado e permitindo a criação de vantagens competitivas únicas - escala, diversificação, capilaridade e GENTE capacitada - para capturarmos oportunidades e sinergias operacionais que contribuem com o desenvolvimento sustentável da AUTOMOB.

O início da execução do planejamento estratégico está alicerçado em pilares fundamentais, dentre os quais destacamos: i) a maximização da rentabilidade por ponto de venda, promovendo *cross-selling* de serviços e produtos valorizados pelos clientes; ii) elevação das vendas de seminovos, o que já começa a refletir em números do trimestre com a relação de usados para novos de 0,7x, superando o mesmo período de 2024, quando foi de 0,6x; iii) disseminação das melhores práticas que permitam maximizar o valor de cada venda, com destaque para a intermediação de Financiamento, Seguros e Agregados (F&I) e mesa de precificação; iv) excelência nos serviços de pós-venda contribuindo com a satisfação e fidelidade dos clientes e com a rentabilidade da AUTOMOB.

Importante ressaltar avanços operacionais significativos no 1T25, como o fortalecimento do nosso cluster operacional de Guarulhos, com o desenvolvimento de uma nova operação na Rodovia Dutra, abrigando uma loja da VW/MAN caminhões e ônibus, um centro de funilaria e pintura e um espaço para preparação de veículos novos (PDI – Pre-Delivery Inspection). Essa estratégia traz mais agilidade no atendimento, além de liberar espaço nas concessionárias para aumento de showroom e áreas de serviços rápidos de pós-venda.

Ao estar presente em diferentes segmentos, com o maior portfólio de marcas de veículos leves e pesados e inovar com pontos de relacionamento com o cliente de mobilidade individual, trazendo mais qualidade e eficiência na prestação de serviços, potencializamos o aumento de vendas e da oferta de produtos com receitas acessórias, aumentamos nossa capacidade de rentabilizar o resultado por m2.

A alta qualidade das nossas operações e a devoção de servir nossos clientes também têm chancelado novas nomeações das concessionárias no segmento de luxo, como a LEXUS em Alphaville, fortalecendo nosso relacionamento e alinhamento com a Toyota. Adicionalmente, a expertise, credibilidade, potencial de penetração e capilaridade fez com que a GAC (Guangzhou Automobile Group Co., Ltd.), a quinta maior montadora da China, concedesse a operação de quatro pontos de venda estrategicamente localizados em São Luís (MA), Guarulhos, São José dos Campos e Mogi das Cruzes, regiões aonde já temos clusters operacionais importantes.

Como parte das oportunidades de avanços no back-office, estamos integrando sistemas, unificando processos e investindo na digitalização e evolução do CRM das nossas lojas e marcas, com foco na melhoria da experiência do cliente e na sua fidelização.

Seguimos determinados a fortalecer nossa posição no mercado e entregar resultados que reflitam nossa excelência operacional e compromisso com a sustentabilidade do negócio. Estamos confiantes de que a continuidade e disciplina de execução do planejamento estratégico, que ainda está só no começo, e ainda refletirá nos resultados e na geração do valor para todos que se relacionam com a Companhia, permitindo o contínuo desenvolvimento sustentável da AUTOMOB.

Agradecemos à nossa equipe, às montadoras e demais fornecedores, instituições financeiras, acionistas e, principalmente, à confiança e preferência de nossos clientes.

ANTONIO BARRETO
CEO AUTOMOB

3) SEGMENTO – VEÍCULOS LEVES



3) a. VEÍCULOS LEVES – NOVOS

No primeiro trimestre de 2025, a AUTOMOB registrou uma receita bruta de veículos novos de R\$ 1.385,6 milhões, ligeiramente superior em comparação com o mesmo período do ano anterior. No período, registramos um aumento de 11,3% no volume de vendas (novos e vendas diretas varejo), comparado ao 4,4% do crescimento do mercado no Brasil. Esse desempenho reflete nosso posicionamento estratégico, a diversificação de marcas e produtos, e um modelo de gestão orientado para resultados. Em relação a margem de veículos novos, observamos um aumento de 0,5 p.p quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

| Desempenho de veículos leves novos (varejo) | 1T25 | 1T24 | YoY | 4T24 | QoQ |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Receita bruta (R\$m) | 1.342,0 | 1.329,2 | 1,0% | 1.500,2 | -10,5% |
| Qtde de veículos vendidos - Varejo (unidades) | 7.356 | 7.361 | -0,1% | 8.207 | -10,4% |
| Ticket médio ¹ (R\$ 000) | 182,4 | 180,6 | 1,0% | 182,8 | -0,2% |
| <i>Margem bruta de veículos leves novos (%)</i> | <i>6,5%</i> | <i>6,0%</i> | <i>0,5 p.p</i> | <i>5,9%</i> | <i>0,6 p.p</i> |

| Desempenho de veículos venda direta (varejo) | 1T25 | 1T24 | YoY | 4T24 | QoQ |
|---|--------------|--------------|----------------|--------------|----------------|
| Receita bruta transacionada (R\$m) | 507,0 | 436,9 | 16,0% | 591,5 | -14,3% |
| Receita bruta comissão (R\$m) | 29,8 | 25,2 | 18,2% | 32,0 | -6,9% |
| Qtde de veículos vendidos - Venda Direta Varejo (un) | 3.934 | 2.786 | 41,2% | 4.092 | -3,9% |
| Ticket médio ¹ (R\$ 000) | 128,9 | 156,8 | -17,8% | 144,5 | -10,8% |
| <i>Margem bruta de veículos leves Venda Direta Varejo (%)</i> | <i>5,9%</i> | <i>5,8%</i> | <i>0,1 p.p</i> | <i>5,6%</i> | <i>0,3 p.p</i> |

| Desempenho veículos leves novos varejo | 1T25 | 1T24 | YoY | 4T24 | QoQ |
|---|----------------|----------------|-------------|----------------|---------------|
| Receita bruta (R\$m) | 1.371,8 | 1.354,4 | 1,3% | 1.532,2 | -10,5% |
| Qtde de veículos vendidos - Varejo (unidades) | 11.290 | 10.147 | 11,3% | 12.299 | -8,2% |

3) b. VEÍCULOS LEVES – USADOS

Como consequência da execução de uma das nossas principais estratégias, destacamos o crescimento robusto do volume de carros usados no 1T25. A receita bruta alcançou R\$ 619 milhões no 1T25, representando um crescimento de 26,2% em comparação ao 1T24. Esse resultado foi impulsionado pelo aumento expressivo no volume de vendas, que registrou alta de 31,5%. A relação de usados para novos no período foi de 0,7x, enquanto no 1T24, a relação de usados para novos foi de 0,6x. Neste indicador, incluímos as vendas diretas destinadas ao varejo, diferente da antiga metodologia que considerava apenas vendas varejo.

Quanto à participação de mercado, a AUTOMOB encerrou o trimestre com um market-share de 0,3%, grande oportunidade de geração de valor adicional à medida que avançamos em nossa estratégia. Em relação a margem bruta, observa-se uma queda na margem consolidada devido ao aumento das vendas de veículos de repasse, reduzindo a margem consolidada.

| Desempenho de veículos leves usados | 1T25 | 1T24 | YoY | 4T24 | QoQ |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| Receita bruta (R\$m) | 619,4 | 490,7 | 26,2% | 580,3 | 6,7% |
| Qtde de veículos vendidos (unidades) | 7.421 | 5.645 | 31,5% | 7.140 | 3,9% |
| Ticket médio (R\$ 000) | 83,5 | 86,9 | -4,0% | 81,3 | 2,7% |
| Relação quantidade de veículos usados/novos vendidos | 0,7 | 0,6 | 10,1% | 0,6 | 13,2% |

3) SEGMENTO – VEÍCULOS LEVES



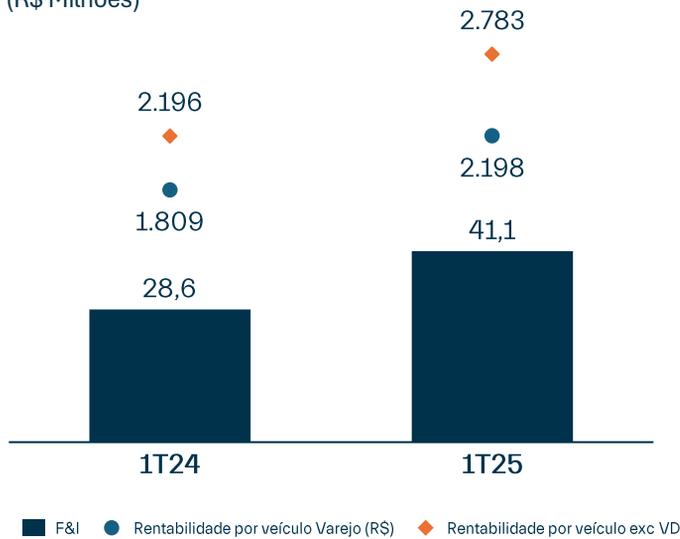
3) c. VEÍCULOS LEVES – FINANCIAMENTOS E AGREGADOS (F&I)

No primeiro trimestre de 2025, a receita de F&I atingiu R\$ 41,1 milhões, crescimento de 34,0% quando comparado com o 1T24, equivalente a um retorno por veículo no varejo de R\$2.198 versus R\$1.935,2 no mesmo período do ano anterior. Neste indicador, incluímos as vendas diretas destinadas ao varejo, diferente da antiga metodologia que considerava apenas vendas varejo.

Esse crescimento é impulsionado pelo aumento da penetração de financiamento. Esse desempenho reflete a eficácia do modelo de gestão da AUTOMOB, com oportunidade de geração de receita adicional as linhas tradicionais de financiamento e seguros.

| Desempenho de F&I no segmento de veículos leves | 1T25 | 1T24 | YoY | 4T24 | QoQ |
|---|---------|---------|-------|---------|-------|
| Receita bruta (R\$m) | 41,1 | 28,6 | 44,0% | 44,6 | -7,7% |
| Receita bruta por veículo leve vendido (R\$) | 2.197,7 | 1.808,6 | 21,5% | 2.293,0 | -4,2% |

Receita Bruta Trimestral (R\$ Milhões)



A receita de Financiamentos, Seguros e Agregados (F&I) é um pilar estratégico para a AUTOMOB, impulsionando o crescimento sustentável e a geração de valor. Em dois anos, crescemos a receita de F&I de R\$ 28,6 milhões (1T23) para R\$ 41,1 milhões (1T25), reflexo do aumento consistente da receita em todas as linhas de serviços financeiros e agregados. Importante destacar que ainda temos muito espaço para incremento da penetração na venda dos produtos e serviços que hoje fazem parte de nosso portfólio, assim como temos diversas iniciativas em andamento para o aumento de portfólio de produtos e serviços, além da disseminação das melhores práticas entre lojas e operações.

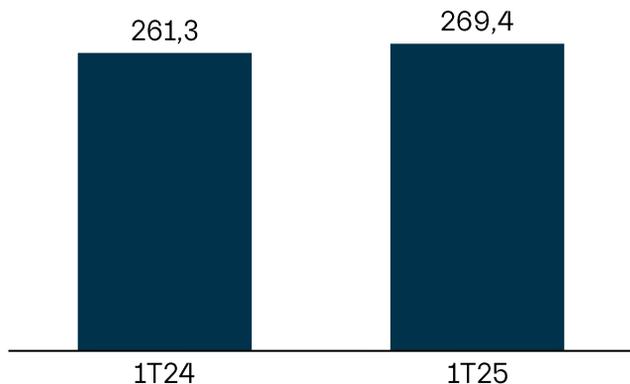
A escala da AUTOMOB é um diferencial competitivo, permitindo ganhos significativos com um modelo de gestão eficiente. As iniciativas de otimização e a integração das empresas adquiridas aumentaram a participação da receita de F&I em nossos resultados, consolidando-a como uma promissora alavanca de valor.

Estamos confiantes no potencial inexplorado da receita de F&I. Continuaremos investindo em tecnologia, treinamento e na expansão da oferta de produtos e serviços financeiros, buscando atender às necessidades dos nossos clientes.



3) d. VEÍCULOS LEVES – PÓS-VENDAS

Receita Bruta Trimestral (R\$ Milhões)



No primeiro trimestre de 2025, a receita de pós-vendas da AUTOMOB, proveniente da venda de peças e serviços de oficina, funilaria e pintura, somou R\$ 269,4 milhões, aumento de 3,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Para impulsionar ainda mais a eficiência e a rentabilidade, estamos construindo um centro de funilaria, pintura e preparação de veículos integrado na região de Guarulhos, região metropolitana de São Paulo que, aliado ao modelo de gestão AUTOMOB, contribuirá para o aumento da rentabilidade por passagem nas oficinas. O Centro irá atender 21 de nossas lojas na região de Guarulhos e Zona Leste de SP e terá capacidade para de preparação de 600 veículos por mês e 300 passagens de pós vendas, com capacidade para expansão, liberando espaço nas lojas para ampliação do show room.

| Desempenho de pós vendas no segmento de veículos leves | 1T25 | 1T24 | YoY | 4T24 | QoQ |
|--|-------|-------|-----------|-------|---------|
| Receita bruta (R\$mn) | 269 | 261 | 3,1% | 268 | 0,6% |
| Receita por passagem no pós vendas (R\$) | 3.333 | 2.928 | 13,8% | 2.806 | 18,8% |
| Margem bruta de Pós Vendas (%) | 45% | 47% | (2,1) p.p | 44% | 0,6 p.p |

4) SEGMENTO – VEÍCULOS PESADOS



4) a. VEÍCULOS PESADOS – CAMINHÕES E ÔNIBUS

No primeiro trimestre de 2025, o segmento de Caminhões e Ônibus registrou um aumento de 41,9% na receita, totalizando R\$ 432,5 milhões, quando comparado com o 1T24. Esse resultado reflete o aumento no ticket médio em 17%, enquanto o volume de vendas se manteve em linha. No período, a queda da margem é explicada principalmente, pelo aumento do faturamento via venda direta com margem inferior ao praticado, devido ao incentivo de impostos dado pelo governo do Rio Grande do Sul. O segmento tem demonstrado resiliência e grande potencial de geração de valor para o negócio.

| Desempenho de venda de caminhões e ônibus | 1T25 | 1T24 | YoY | 4T24 | QoQ |
|--|---------|---------|---------|---------|---------|
| Receita bruta (R\$mn) | 432,5 | 304,7 | 41,9% | 268,6 | 61,0% |
| Qtde de caminhões e ônibus vendidos (unidades) | 1.685,0 | 1.700,0 | -0,9% | 1.082,0 | 55,7% |
| Margem bruta de caminhões e ônibus (%) | 15,4% | 16,2% | (1) p.p | 17,5% | (2) p.p |



4) b. VEÍCULOS PESADOS – AGRO E MÁQUINAS

No segmento de Agro e Máquinas mantemos nossa perspectiva de melhora gradual ao longo dos próximos trimestres. A receita bruta para esse segmento foi de R\$ 214 milhões. Embora observamos uma redução no volume de vendas no período, a margem foi de 11,6%, 4 p.p. superior ao mesmo período do ano anterior, apresentando melhora importante no indicador. Continuamos focados nas estratégias de mitigação implementadas desde 2024 para reduzir os impactos do ambiente agro.

| Desempenho do AGRO e máquinas | 1T25 | 1T24 | YoY | 4T24 | QoQ |
|---|--------------|--------------|---------------|--------------|-------------|
| Receita bruta (R\$mn) | 214,0 | 252,7 | -15,3% | 196,4 | 9,0% |
| Qtde de AGRO e máquinas vendidas (unidades) | 441,0 | 501,0 | -12,0% | 605,0 | -27,1% |
| Ticket médio (R\$ 000) | 485,3 | 504,3 | -3,8% | 324,7 | 49,5% |
| Margem bruta de AGRO e máquinas (%) | 11,6% | 7,9% | 4 p.p | -0,1% | 12 p.p |

4) c. VEÍCULOS PESADOS – PÓS VENDAS

SERVIÇOS DE PÓS-VENDAS

Os serviços de pós-vendas consideram as receitas provenientes da venda de peças, acessórios e serviços. Para o segmento de pesados, dada a característica dos veículos, os serviços de pós-vendas são ainda mais relevantes, as receitas dessa linha de negócios somaram, no 1T25, R\$ 269,6 milhões, o que representa significativo aumento de 21,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Estes resultados refletem nossa dedicação em melhorar a estrutura de pós-vendas e sinergias observadas no segmento de leves para o negócio de pesados.

| Desempenho de pós vendas no segmento de veículos pesados | 1T25 | 1T24 | YoY | 4T24 | QoQ |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Receita bruta (R\$mn) | 269,6 | 221,9 | 21,5% | 218,0 | 23,6% |
| Receita pós venda por veículo pesado vendido (R\$) | 126.805,6 | 100.799,6 | 25,8% | 129.245,6 | -1,9% |

5) AUTOMOB – CONSOLIDADO



RECEITA LÍQUIDA

No 1T25, a receita líquida consolidada da AUTOMOB teve aumento de 10% quando comparada ao 1T24 totalizando R\$ 3,2 bilhões, com destaque para o aumento do volume de vendas de veículos leves, sobretudo de usados que cresceu 31,5%, e do crescimento no segmento de caminhões e ônibus que apresentou crescimento de 32%.

| Receita consolidada | 1T25 | 1T24 | YoY | 4T24 | QoQ |
|------------------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| Receita bruta - Leves | 2.277,8 | 2.123,8 | 7,2% | 2.719,8 | -16,3% |
| Receita bruta - Caminhões e Ônibus | 586,4 | 442,9 | 32,4% | 404,5 | 45,0% |
| Receita bruta - AGRO e máquinas | 329,8 | 336,4 | -2,0% | 278,6 | 18,4% |
| Receita bruta consolidada | 3.193,9 | 2.903,1 | 10,0% | 3.402,9 | -6,1% |
| (-) Deduções da receita bruta | (194,9) | (175,2) | 11,2% | (198,0) | n.a |
| Receita líquida consolidada | 2.999,1 | 2.727,9 | 9,9% | 3.204,9 | -6,4% |

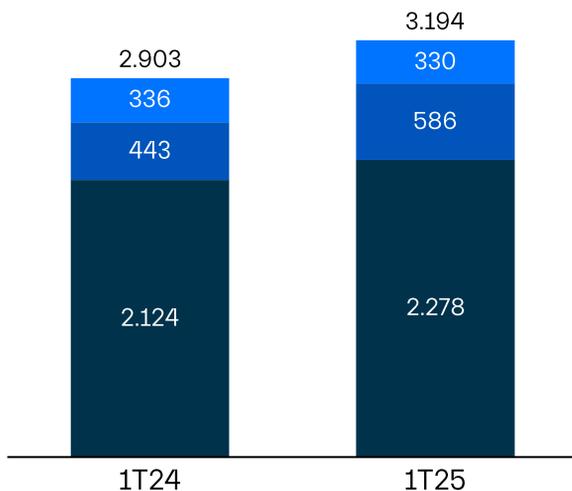
LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

O lucro bruto consolidado atingiu no 1T25 R\$ 421 milhões, 4% superior ao mesmo período do ano passado e em linha com o trimestre anterior. Apesar do maior lucro bruto no período, a margem consolidada apresentou queda de 1 p.p. na comparação anual e aumento de 1 p.p. quando comparado com o trimestre anterior.

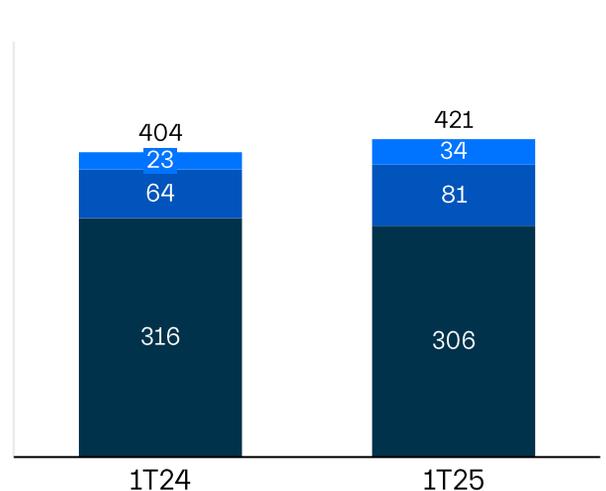
O resultado é reflexo da queda do lucro bruto de leves de 8% na comparação anual, compensando pelo aumento no lucro bruto de pesados de 50% também na comparação anual.

| Lucro bruto e margem bruta consolidada | 1T25 | 1T24 | YoY | 4T24 | QoQ |
|---|--------------|--------------|------------------|--------------|----------------|
| Lucro bruto - Leves (R\$ Mn) | 306,0 | 316,5 | -3,3% | 354,0 | -13,6% |
| <i>Margem bruta - Leves</i> | <i>14,0%</i> | <i>15,5%</i> | <i>(1,5) p.p</i> | <i>13,6%</i> | <i>0,5 p.p</i> |
| Lucro bruto - Pesados (R\$ Mn) | 115,1 | 87,1 | 32,2% | 63,3 | 81,9% |
| <i>Margem bruta - Pesados</i> | <i>14,1%</i> | <i>12,7%</i> | <i>1,4 p.p</i> | <i>10,7%</i> | <i>3,4 p.p</i> |
| Lucro bruto consolidado (R\$ Mn) | 421,1 | 403,5 | 4,3% | 417,3 | 0,9% |
| <i>Margem bruta consolidada (%)</i> | <i>14,0%</i> | <i>14,8%</i> | <i>(0,8) p.p</i> | <i>13,0%</i> | <i>1,0 p.p</i> |

Evolução Receita Bruta:
(R\$ Milhões)



Evolução Lucro Bruto:
(R\$ Milhões)



■ Agro e Máquinas ■ Caminhões e Ônibus ■ Leves

5) AUTOMOB – CONSOLIDADO



DESPESAS OPERACIONAIS, EBIT E EBITDA

As despesas operacionais da Companhia estão segregadas, principalmente, em despesas comerciais e administrativas. No primeiro trimestre de 2025, as despesas operacionais somaram R\$ 286,1 milhões, equivalente a 9,5% da receita líquida, versus 10,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O EBITDA Ajustado consolidado totalizou R\$ 130 milhões no 1T25, representando um crescimento de 17,7% comparado ao 1T24. O resultado é reflexo, principalmente, da melhor performance do segmento de leves com destaque para o maior volume de vendas de veículos seminovos, da melhora da margem de veículos novos e do crescimento da receita de F&I. Adicionalmente, o segmento de pesados contribui significativamente com a melhor performance em todos os segmentos.

| Despesas operacionais, EBIT e EBITDA | 1T25 | 1T24 | YoY | 4T24 | QoQ |
|--|---------|---------|-----------|---------|-----------|
| Despesas comerciais | (175,7) | (174,8) | 0,5% | (209,9) | -16,3% |
| % Receita líquida consolidada | 5,9% | 6,4% | (0,6) p.p | 6,6% | (0,7) p.p |
| Despesas administrativas | (116,3) | (113,3) | 2,7% | (107,3) | 8,4% |
| % Receita líquida consolidada | 3,9% | 4,2% | (0,3) p.p | 3,3% | 0,5 p.p |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 5,8 | (7,2) | n.a | (38,5) | n.a. |
| % Receita líquida consolidada | 0,2% | -0,3% | 0,5 p.p | -1,2% | 1,4 p.p |
| Despesas Operacionais - Consolidado | (286,1) | (295,3) | n.a | (355,7) | n.a. |
| % Receita líquida consolidada | 9,5% | 10,8% | (1,3) p.p | 11,1% | (1,6) p.p |
| EBIT (R\$m) | 80,6 | 69,3 | 16,3% | (20,8) | n.a. |
| Margem EBIT (%) | 2,7% | 2,5% | 0,1 p.p | -0,7% | 3,3 p.p |
| Depreciação e amortização (R\$m) | (54) | (39) | 39% | (82) | -34% |
| EBITDA (R\$m) | 135,0 | 108,3 | 24,7% | 61,6 | 119,2% |
| Margem EBITDA (%) | 4,5% | 4,0% | 0,5 p.p | 2% | 2,6 p.p |
| EBITDA Ajustado (R\$m) | 130,1 | 110,5 | 17,7% | 126,7 | 2,7% |
| Margem EBITDA Ajustado (%) | 4,3% | 4,1% | 0,3 p.p | 4,0% | 0,4 p.p |

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido somou R\$ 121,7 milhões no 1T25. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, houve um aumento de 44,6%, sobretudo devido ao aumento do endividamento bruto e das taxas de juros. Dentre as principais linhas que compõem a despesa financeira no 1T25, destacamos: i) Juros sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos e debêntures no valor de R\$ 101,7 milhões e ii) juros sobre arrendamento de direito de uso, descontos financeiros, despesas bancárias, dentre outros no valor R\$ 54,9 milhões.

| Resultado financeiro (R\$m) | 1T25 | 1T24 | YoY | 4T24 | QoQ |
|---|----------------|---------------|--------------|----------------|-------------|
| Receitas financeiras | 35,0 | 23,9 | 46,2% | 14,0 | 149,1% |
| Despesas financeiras | (156,6) | (108,0) | 45,0% | (132,9) | 17,9% |
| Resultado financeiro líquido | (121,7) | (84,1) | 44,6% | (118,9) | 2,4% |
| Juros sobre direito de uso (IFRS 16) | (14) | (14) | 0,0% | - | 0% |
| Resultado financeiro líquido com Juros IFRS 16 | (135,4) | (97,8) | 38,4% | (118,9) | 14% |

5) AUTOMOB – CONSOLIDADO



LUCRO LÍQUIDO

No primeiro trimestre de 2025, registramos um prejuízo líquido ajustado de R\$ 35,4 milhões. Esse resultado é reflexo do aumento do endividamento bruto e consequente aumento nas despesas financeiras e na amortização do ágio das aquisições.

É importante ressaltar que o lucro líquido atual ainda não captura o potencial de geração de valor da AUTOMOB, as inúmeras sinergias e processos de integração e otimização em andamento, os quais estão em estágio inicial de execução.

| Lucro Líquido (R\$mn) | 1T25 | 1T24 | YoY | 4T24 | QoQ |
|---|---------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
| Lucro antes do Imposto de Renda e CSLL | (41,1) | (14,8) | 176,7% | (139,7) | -70,6% |
| Imposto de renda e CSLL (Corrente) | (8,5) | (25,5) | -66,8% | (56,2) | -84,9% |
| Imposto de renda e CSLL (Diferido) | 14,2 | 35,7 | -60,1% | 97,5 | -85,4% |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | (35,3) | (4,7) | 645,3% | (98,4) | -64,1% |
| Margem Líquida (%) | -1,2% | -0,2% | (1) p.p | -3,1% | 2 p.p |
| Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado | (35,4) | 7,2 | -592,7% | (57,0) | -37,9% |
| Margem Líquida Ajustado (%) | -1,2% | 0,3% | (1) p.p | -1,8% | 1 p.p |

INVESTIMENTOS

No primeiro trimestre de 2025 foi de R\$ 90,3 milhões, destinados principalmente a compra de veículos test-drive, benfeitoria em imóveis de terceiros (reforma de lojas existentes e adequação de espaço para novas lojas), móveis e utensílios, dentre outros investimentos operacionais.

| Investimentos | 1T25 | 1T24 | YoY | 4T24 | QoQ |
|-------------------------------------|-------------|-------------|---------------|-------------|---------------|
| Expansão/manutenção (R\$mn) | 50,2 | 17,6 | 185,4% | 58,7 | -14,6% |
| Veículos de test-drive (R\$mn) | 40,1 | 26,5 | 51,3% | 25,2 | 59,3% |
| Investimento bruto (R\$mn) | 90,3 | 44,1 | 104,8% | 83,9 | 7,6% |
| Venda de ativos (R\$mn) | (26,0) | (17,1) | 52,0% | (18,6) | 40,0% |
| Investimento líquido (R\$mn) | 64,3 | 27,0 | 138,3% | 65,3 | -1,6% |

CAPITAL DE GIRO

No 1T25, a necessidade de capital de giro operacional diminuiu em R\$106 milhões, eficiência gerada principalmente pela diminuição dos estoques pagos e do contas a receber. Seguindo nosso plano de uma melhor alocação de recursos e giro mais rápido dos nossos estoques.

Permanecemos dedicados a aprimorar a eficiência na alocação de recursos, com um foco especial nos estoques das concessionárias do agronegócio.

GERAÇÃO DE CAIXA

Geração de caixa operacional de R\$ 321,6 milhões, reflexo da melhor gestão do capital de giro. Geração de caixa livre de R\$ 144,6 milhões, após fluxo de caixa com investimentos (R\$92 milhões) e financiamentos (R\$ 85 milhões), seguindo nosso compromisso de preparar ponto de venda para capturar o máximo valor possível e proporcionar a melhor experiência aos nossos clientes.

5) AUTOMOB – CONSOLIDADO



ENDIVIDAMENTO E ALAVANCAGEM

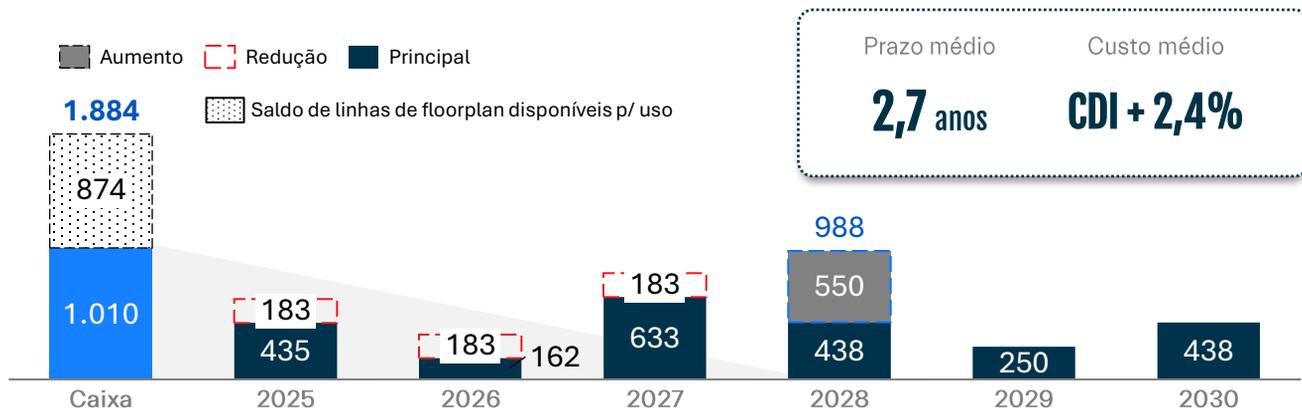
Em 31 de Março de 2025, a dívida bruta da AUTOMOB era de R\$ 2,9 bilhões, com prazo médio de aproximadamente 2,7 anos, com custo médio de CDI + 2,4%.

No mesmo período, o saldo de disponibilidade era de R\$ 1,0 bilhão, o que garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 24 meses. A alavancagem no final do 1T25 foi de 3,6x.

| Endividamento e alavancagem | 1T25 | 1T24 | YoY | 4T24 | QoQ |
|---|----------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| Dívida bruta (R\$mn) | 2.956,5 | 1.985,7 | 48,9% | 2.969,0 | -0,4% |
| Curto prazo (R\$mn) | 577,4 | 118,6 | 386,7% | 549,0 | 5,2% |
| Longo prazo (R\$mn) | 2.379,2 | 1.867,1 | 27,4% | 2.339,0 | 1,7% |
| Instrumentos Financeiros e Derivativos | 49,5 | 7,8 | 534,2% | 81,0 | -38,9% |
| Dívida bruta Excluindo Derivativos (R\$mn) | 2.907,0 | 1.977,9 | 47,0% | 2.888,0 | 0,7% |
| Custo médio da dívida bruta (a.a.) | 16% | 14% | 3 p.p | 15% | 1 p.p |
| Prazo médio da dívida bruta (anos) | 2,7 | 3,2 | -0,5 | 2,9 | -0,1 |
| Caixa (R\$mn) | 1.010 | 1.017 | -1% | 941 | 7% |
| Dívida líquida (R\$mn) | 1.897 | 953 | 99% | 1.866 | 2% |
| Custo médio da dívida líquida pós-impostos (a.a.) | 11% | 9% | 2 p.p | 10% | 1 p.p |
| EBITDA Ajustado UDM (R\$mn) | 530 | 401 | 32% | 510 | 4% |
| Dívida líquida/EBITDA Ajustado | 3,6 | 2,4 | 1,2 | 3,7 | 0,1 |

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA BRUTA

Em 05 de Maio de 2025, os Debenturistas, representando 95,34% das Debêntures em circulação, aprovaram, sem registro de abstenções e votos contrários, a alteração da Data de Vencimento prevista na Cláusula 4.6 da Escritura de Emissão de 15 de maio de 2027 para o dia 15 de maio de 2028;



A seguir apresentamos uma visão da dívida líquida incluindo o saldo de caixa da AUTOMOB, em disponibilidades, nos Fundos de Capitalização de Concessionárias Para fins desta divulgação de resultados, fizemos uma análise considerando o valor do fundo de capitalização de concessionárias às disponibilidades. Este é um recurso que pode ser utilizado em caso

Adicionando os Fundos de Capitalização de Concessionárias às disponibilidades

| | |
|-------------------------------|--------------|
| Dívida Bruta | 2.907 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.010 |
| Fundo Capitalização | 136 |
| Dívida líquida | 1.761 |
| EBITDA Ajustado | 530 |

Dívida Líquida / EBITDA Ajustado **3,3 x**

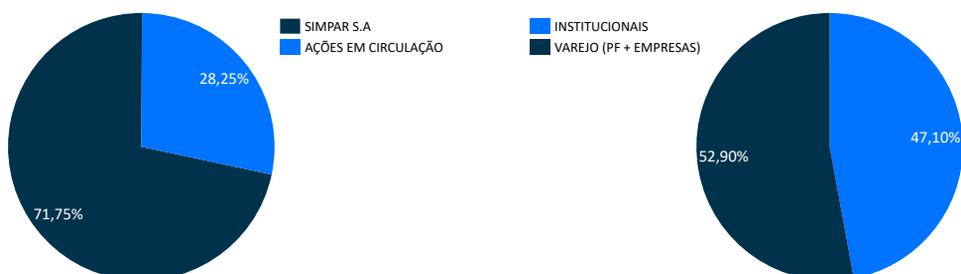


6) MERCADO DE CAPITAIS

DESEMPENHO DAS AÇÕES

A posição de acionistas PF apresentou queda de 9% na comparação com o trimestre anterior. Já o número de institucionais apresentou aumento de 14,2% na mesma comparação. No dia 31/03/2025 as ações da AUTOMOB (AMOB3) estavam cotadas em R\$ 0,25/ação, representando um valor de mercado de R\$451 milhões, considerando as 1.804.302.852 de ações em circulação.

Composição Acionária



Nota 1 - inclui participação direta e indireta; Nota 2 - considera minoritários AUTOMOB

GRUPAMENTO DAS AÇÕES

Em 25 de abril de 2025, a Companhia anunciou ao mercado em cumprimento ao disposto no art. 157, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários n.º 44, 23 de agosto de 2021, e, em continuidade ao Fato Relevante da Companhia de 14 de fevereiro de 2025 e de 25 de março de 2025, que os acionistas da Companhia aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária (“Assembleia”), o grupamento da totalidade das ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia (“Ações”) na proporção de 50:1, de modo que cada lote de 50 Ações seja grupado em 1 ação, sem modificação da cifra do capital social, nos termos do artigo 12 da Lei nº 6.404/76 (“Grupamento”). Após o Grupamento, o capital social da Companhia permanecerá no montante de R\$2.513.816.994,58, passando a se dividir, contudo, em 37.886.057 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.



7) ANEXOS

| DRE Grupo Automob (R\$ milhares) | 1T2024 | 4T2024 | 1T2025 | Var% A / A | Var% T / T |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|----------------|------------------|
| Receita bruta total | 2.903.099 | 3.403.953 | 3.193.949 | 10,02% | -6,17% |
| Receita líquida total | 2.727.702 | 3.205.823 | 2.999.092 | 9,95% | -6,45% |
| Receita líquida de venda de veículos e serviços | 2.710.583 | 3.187.238 | 2.980.306 | 9,95% | -6,49% |
| Receita líquida de venda de ativos | 17.119 | 18.585 | 18.787 | 9,74% | 1,08% |
| Custo total | (2.324.156) | (2.788.603) | (2.578.019) | 10,92% | -7,55% |
| Custo de venda de veículos e serviços | (2.310.387) | (2.773.086) | (2.560.376) | 10,82% | -7,67% |
| Custo de venda de ativos | (13.769) | (15.517) | (17.643) | 28,14% | 13,70% |
| Lucro bruto | 403.546 | 417.220 | 421.073 | 4,34% | 0,92% |
| Margem Bruta % | 14,8% | 13,0% | 14,0% | (0,8) p.p | 1,03 p.p |
| Despesas comerciais | (174.783) | (209.934) | (175.651) | 0,50% | -16,33% |
| Despesas administrativas | (113.287) | (107.478) | (116.309) | 2,67% | 8,22% |
| Provisão de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber | (5.041) | (28.120) | (2.019) | -59,95% | -92,82% |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | (2.178) | 4.073 | 7.864 | -461,09% | 93,08% |
| Depreciação e amortização | (30.778) | (54.646) | (41.348) | 34,34% | -24,34% |
| Amortização do ágio | (8.177) | (27.598) | (12.995) | 58,92% | -52,91% |
| EBIT | 69.302 | (6.483) | 80.615 | 16,32% | -1343,57% |
| Margem EBIT s/ receita líquida de serviços | 2,54% | -0,20% | 2,69% | 0,1 p.p | 2,89 p.p |
| Resultado financeiro, líquido | (84.143) | (120.870) | (121.682) | 44,61% | 0,67% |
| Imposto de renda e contribuição Social | 10.104 | 41.021 | 5.753 | -43,06% | -85,98% |
| Lucro líquido | (4.737) | (86.332) | (35.314) | 645,53% | -59,09% |
| Margem líquida | -0,17% | -2,69% | -1,18% | (1,0) p.p | 1,52 p.p |
| EBITDA | 108.257 | 75.761 | 134.958 | 24,66% | 78,14% |
| Margem EBITDA | 4,0% | 2,4% | 4,5% | 0,5 p.p | 2,14 p.p |

| Reconciliação EBITDA | 1T2024 | 4T2024 | 1T2025 | Var% A/A | Var% T/T |
|--|----------------|-----------------|-----------------|----------------|----------------|
| Lucro Líquido do período | (4.737) | (86.332) | (35.314) | 645,53% | -59,09% |
| Margem líquida | -0,17% | -2,69% | -1,18% | (1,0) p.p | 1,52 p.p |
| (+) Imposto de Renda e Contribuição Social | (10.104) | (41.021) | (5.753) | -43,06% | -85,98% |
| (+) Resultado Financeiro Líquido | 84.143 | 120.870 | 121.682 | 44,61% | 0,67% |
| (+) Depreciação e Amortização | 30.778 | 54.646 | 41.348 | 34,34% | -24,34% |
| (+) Amortização do ágio | 8.177 | 27.598 | 12.995 | 58,92% | -52,91% |
| EBITDA | 108.257 | 75.761 | 134.958 | 24,66% | 78,14% |

| Reconciliação do EBITDA | 1T2024 | 4T2024 | 1T2025 | Var% A/A | Var% T/T |
|--|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| EBITDA Proforma | 108.257 | 75.761 | 134.958 | 24,66% | 78,14% |
| Créditos Fiscais Extemporâneos | - | (2.189) | - | n.a | n.a |
| Impairment de estoques | - | 31.798 | - | n.a | n.a |
| Ajuste de PDD contas a receber | - | 24.208 | - | n.a | n.a |
| Gastos administrativos | 2.281 | 11.363 | (4.836) | n.a | n.a |
| Efeitos não recorrentes efeitos climáticos | - | - | - | n.a | n.a |
| Ajuste de Provisões Contábeis | - | - | - | n.a | n.a |
| EBITDA Proforma Recorrente | 110.537 | 140.942 | 130.122 | 17,72% | -7,68% |
| Margem EBITDA ajustada | 4,1% | 4,4% | 4,3% | 0,3 p.p | (0,06) p.p |

| Reconciliação do LL | 1T2024 | 4T2024 | 1T2025 | Var% A/A | Var% T/T |
|--|----------------|-----------------|-----------------|-------------|-------------|
| Lucro Líquido Proforma | (4.737) | (86.332) | (35.314) | n.a | n.a |
| Créditos Fiscais Extemporâneos | - | 104 | - | n.a | n.a |
| Impairment de estoques | - | 20.987 | (3.192) | n.a | n.a |
| Ajuste de PDD contas a receber | 10.417 | (2.670) | - | n.a | n.a |
| Gastos administrativos | - | 8.521 | (952) | n.a | n.a |
| Efeitos não recorrentes efeitos climáticos | - | - | - | n.a | n.a |
| Resultado Financeiro | - | 15.821 | - | n.a | n.a |
| Amortização de PPA | 1.505 | 16.682 | 5.023 | n.a | n.a |
| Ajuste de Provisões Contábeis | - | - | - | n.a | n.a |
| Lucro Líquido Proforma Recorrente | 7.185 | (26.887) | (34.435) | n.a | n.a |
| Margem Líquida ajustada | 0,3% | -0,8% | -1,1% | (1,4) p.p | (0,31) p.p |



7) ANEXOS



| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|----------------|-----------------|------------------|
| | 31/03/2025 | 31/03/2024 | 31/03/2025 | 31/03/2024 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | (48.318) | (4.460) | (41.067) | (14.841) |
| Ajuste para: | | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | 16.741 | 5.284 | - | - |
| Depreciação e amortização | 602 | 489 | 54.343 | 38.955 |
| Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas | - | - | 1.150 | 806 |
| Provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber | (1.202) | 225 | 2.019 | 4.936 |
| Baixa de outros ativos imobilizados | 770 | 30 | 21.854 | 18.228 |
| Provisão para perdas em estoques | 411 | 139 | 3.748 | 777 |
| Créditos de impostos extemporâneos | - | - | 241 | 298 |
| Resultado nas operações de derivativos | - | - | 30.168 | (6.376) |
| Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos e debêntures | 74.076 | 8.115 | 83.105 | 93.890 |
| Juros <i>floor plan</i> | - | - | 2.631 | 3.233 |
| | 43.080 | 9.822 | 158.192 | 139.906 |
| Contas a receber | 11.112 | (25.057) | 108.800 | (77.465) |
| Estoques | (18.675) | 13.876 | 149.762 | 103.386 |
| Fornecedores e <i>floor plan</i> | (5.893) | 5.036 | (242.573) | (20.325) |
| Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar | (1.558) | (1.069) | (9.897) | (15.739) |
| Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes | (94.103) | 2.849 | 99.868 | 110.864 |
| | (109.117) | (4.365) | 105.960 | 100.721 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos e retidos | (1.881) | (83) | (13.569) | (25.302) |
| Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos, debêntures e <i>floor plan</i> | (992) | (47) | (2.966) | (10.759) |
| Juros pagos <i>floor plan</i> | - | - | (2.631) | - |
| Resgate (investimentos) em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras | 168.957 | (6.632) | 76.664 | (87.122) |
| Caixa líquido utilizados nas atividades operacionais | 100.047 | (1.305) | 321.650 | 117.444 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | | | |
| Aquisição de empresas, líquido de caixa | - | - | - | (60.660) |
| Adições ao ativo imobilizado | (1.691) | (2.082) | (90.299) | (69.823) |
| Adições ao ativo intangível | - | - | (1.959) | (730) |
| Caixa líquido utilizados nas atividades de investimento | (1.691) | (2.082) | (92.258) | (131.213) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | | | |
| Pagamento de derivativos contratados | - | - | (3.387) | - |
| Pagamento pela aquisição da empresa | - | - | (61.758) | (2.706) |
| Captação de empréstimos e financiamentos e debêntures | - | - | - | 4.077 |
| <i>Captação de floor plan</i> | - | - | 126.794 | 235.077 |
| Amortização de empréstimos e financiamentos, arrendamentos, debêntures e <i>floor plan</i> | 1.784 | (262) | (13.493) | (22.938) |
| Amortização de <i>floor plan</i> | - | - | (126.794) | (235.077) |
| Dividendos pagos | (6.148) | - | (6.148) | - |
| Caixa líquido gerado (utilizado nas) pelas atividades de financiamento | (4.364) | (262) | (84.786) | (21.567) |
| (Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa | 93.992 | (3.649) | 144.606 | (35.336) |
| Caixa e equivalentes de caixa | | | | |
| No início do exercício | 1.758 | 4.125 | 78.741 | 115.153 |
| No final do exercício | 95.750 | 476 | 223.347 | 79.817 |
| (Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa | 93.992 | (3.649) | 144.606 | (35.336) |





8) GLOSSÁRIO

Segmentos operacionais: os negócios do Grupo AUTOMOB PARTICIPAÇÕES foram divididos em dois segmentos operacionais cujas atividades consistem basicamente em:

- **Veículos leves:** comercialização de veículos novos e usados (automóveis de passeio, veículos comerciais e motocicletas), peças, acessórios, serviços de mecânica, funilaria e pintura, serviços de blindagem, comercialização de veículos elétricos e serviços de intermediação na venda de financiamentos e seguros
- **Veículos pesados:** comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos, revenda de caminhões, máquinas e equipamentos seminovos, peças, máquinas e acessórios, prestação de serviços de mecânica, funilaria e pintura;

F&I: o setor de F&I oferece diferentes opções de financiamento para facilitar a aquisição do veículo, apresentando alternativas personalizadas de acordo com o perfil e necessidade de cada cliente:

- **Seguros:** opções de seguros automotivos, com proteção contra roubos, acidentes e outros imprevistos. Além de seguros pneus, retrovisores, etc
- **Garantia estendida:** a garantia estendida é uma oferta de produto adicional que amplia a cobertura original do veículo, após o término da garantia de fábrica.
- **Produtos agregados:** além dos serviços financeiros, o F&I comercializa produtos agregados como embelezamento de veículos, blindagens.

Pós-Vendas: contempla todos os produtos vendidos e serviços prestados após a venda do veículos (serviços, peças, atendimento, garantias), dentre eles:

- **Serviços e oficina:** A oficina da concessionária é responsável por realizar revisões e manutenções preventivas e corretivas para garantir que o veículo preserve sua performance e segurança ao longo do tempo.
- **Peças e acessórios:** peças e acessórios atende às necessidades de reposição de componentes e de personalização dos veículos, sempre utilizando itens originais que mantêm a qualidade e a autenticidade do produto.

Lojas:

- Veículos pesados: 60 lojas, 9 estados
 - Caminhões e ônibus: 19 lojas, 5 estados
 - Transrio: 14 lojas
 - Tietê: 3 lojas
 - Seminovos Mundo do Caminhão: 2 lojas
 - Agro e Máquinas: 41 lojas, 4 estados
 - Fendt e Valtra: 34 lojas
 - Komatsu: 7 lojas
- Veículos leves: 132 lojas, 6 estados
 - São Paulo: 94
 - Maranhão: 23
 - Paraná: 11
 - Santa Catarina: 2
 - Mato Grosso: 1
 - Paraíba: 1

